

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SILVICULTURA: ALTERNATIVAS PARA A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS

Suelen Carpenedo Aimi¹, Cristiane Friedrich Wendler¹, Maritza Schmidt Pinto¹, Maristela Machado Araújo (orient.)¹ e Jorge Farias²

¹Universidade Federal de Santa Maria; ²Associação dos Fumicultores do Brasil; suaيمي@gmail.com; araujo.maristela@gmail.com.

O programa Bolsa de Sementes iniciou em 2002, atuando nos três estados da região Sul, onde desenvolve um trabalho de extensão, através da educação ambiental e valorização das espécies nativas. Neste, é realizado um trabalho integrado entre escolas de ensino fundamental cadastradas, AFUBRA e UFSM. As atividades têm início com a identificação de espécies nativas, coleta de fruto e beneficiamento de sementes por estudantes e professores das escolas. Posteriormente, as sementes são recolhidas pela AFUBRA e encaminhadas para o Laboratório de Silvicultura do Departamento de Ciências Florestais/UFSM, onde a identificação será conferida, as sementes quantificadas e avaliadas quanto a sua viabilidade aparente, finalmente, as sementes são armazenadas, ficando disponíveis para doação à comunidade em geral. Durante os 6 anos de programa (2002 a 2008), as 128 escolas distribuídas em 57 municípios enviaram 12.779 kg de sementes, das quais 72% foi considerado adequado para o armazenamento. Com isso, pôde-se atender aos 658 pedidos recebidos, o que permitiu a doação de, aproximadamente, 3.026 kg de sementes. A cada novo Ano Ambiental do programa, busca-se realizar novas ações relacionadas à educação ambiental dos estudantes, bem como para melhorar a qualidade do material recebido, e aprimorar o manejo das sementes no laboratório. Para isto, o programa prevê ações como: a) análise das sementes recebidas, por meio de teste de pureza, grau de umidade, teste de germinação e de vigor, concomitantemente, com testes de emergência e crescimento das mudas de alguns lotes; b) armazenamento e direcionamento das sementes conforme a região de origem do material, e c) orientações básicas para a utilização das sementes. Com a continuidade do programa e educação ambiental, espera-se aprimorar os participantes em relação ao senso de responsabilidade pelo meio ambiente. Além disso, os resultados sugerem a importância da melhoria contínua das atividades, otimizando processos desde a coleta até o armazenamento e, consequentemente, da qualidade das sementes que serão disponibilizadas à comunidade em geral.

(Apoio: AFUBRA/ FATEC)